

**ANÁLISES FITOPATOLÓGICAS: PROJETO DE EXTENSÃO PARA DIAGNOSE
DE DOENÇAS EM PLANTAS NA UFFS - CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL**

**MACHADO, W. S.^[1]; SOUZA, M. D.^[2]; GOMES, G. R.^[3]; MARTINS, A.^[4];
FRANZENER, G.^[5]**

A diagnose correta de doenças em plantas é fundamental para adoção de medidas adequadas de controle de doenças de plantas, sendo imprescindível para a tomada de decisão no campo, evitando com que erros possam acarretar em perdas potenciais de produção e rentabilidade. Diante da demanda da comunidade regional para diagnose de doenças que afetam determinadas espécies de plantas, o Laboratório de Fitopatologia da UFFS, campus Laranjeiras do Sul realiza análises de diagnose em material vegetal através do projeto de extensão intitulado “Análises Fitopatológicas”. Esse trabalho tem o objetivo de apresentar os resultados das análises realizadas pelo projeto considerando o período de janeiro a agosto de 2024. Foram recebidas e analisadas amostras constituídas por solo, plantas, ou partes de plantas, e enviadas pela comunidade regional, como técnicos e agricultores, bem como por membros da comunidade acadêmica. Para análises de identificação de fitonematoides, principalmente em amostras compostas por solo e raízes, foi realizada a extração de nematoides pelo método de flutuação centrífuga em solução de sacarose, seguida da identificação e quantificação de espécimes com auxílio de microscópio óptico e chaves específicas. Para identificação de fitopatógenos como fungos e bactérias foi realizado assepsia do material (álcool 70% por 30 segundos, hipoclorito de Sódio (NaClO) 0,5% por 60 segundos, e lavagem em água destilada estéril, e em seguida o isolamento e cultivo em meio de cultura AA (ágar-água) ou BDA (ágar batata dextrose) para fungos, e AN (ágar nutriente) para fitobactérias. Também foram confeccionadas lâminas para observação de estruturas em microscópio. Ao todo foram analisadas 21 amostras no período, sendo a maior quantidade representada por soja (28,6%), seguida de aveia (23,8%), feijoeiro (14,3%) e trigo (9,5%). Os principais patógenos encontrados foram fungos, identificados em 76,2% das amostras, com destaque para *Phakopsora pachyrhizi* (ferrugem-asiática-da-soja), *Colletotrichum* (antracnoses), *Rhizoctonia solani*, *Macrophomina phaseolina* e *Fusarium* (esses últimos causadores de podridões radiculares). No que se refere a nematoides, nas amostras analisadas o nematoide de maior ocorrência foi *Helicotylenchus* (presente em 23,8% das amostras), que é parasita de plantas, embora também outros fitonematoides foram encontrados. A maioria das amostras foram provenientes de Laranjeiras do Sul-PR (42,8%) e municípios próximos, como Nova Laranjeiras, Virmond, Rio Bonito do Iguaçu e Porto Barreiro. Os resultados demonstram a importância dessa atividade de extensão, permitindo atender algumas demandas da comunidade regional, identificando problemas fitossanitários que acometem

cultivos na região, e fornecendo informações para outras ações de extensão, ensino e pesquisa.

Palavras-chave: fitossanidade; identificação; microrganismos; fitopatógenos.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação Araucária FA

[1] Wellington dos Santos Machado. Agronomia. UFFS. Email: wdossantosmachado901@gmail.com.

[2] Maykon Douglas de Souza. Agronomia. UFFS. Email: maykonsouzaa08@gmail.com.

[3] Gislaine Ribeiro Gomes. PPGADR. UFFS. Email: gislaineribeiro2468@gmail.com.

[4] André Martins. Técnico. UFFS. Email: andre.martins@uffs.edu.br.

[5] Gilmar Franzener. Professor. UFFS. Email: gilmar.franzener@uffs.edu.br.